

# Sexta-feira, 19 de Junho de 2015

Sex, 19 de Junho de 2015.  
08:54:00.

**JORNAL DO COMÉRCIO PERNAMBUCO | BRASIL**  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## Audiovisual seleciona 112

PATROCÍNIO Oitavo edital do Funcultura para o setor vai distribuir R\$ 20,5 milhões e prevê produção de 25 longas e 18 curtas

Karolina Pacheco kpacheco@jc.com.br

Um montante de R\$ 20,5 milhões será destinado ao cineclubismo, pesquisa e às produções audiovisuais pernambucanas. Dos 460 propostas inscritas no 8º **Edital** do Funcultura **Audiovisual**, foram aprovados 112 projetos, anunciados em cerimônia realizada na manhã de ontem, no Teatro Arraial Ariano Suassuna. É a primeira edição que conta com o aporte da **Agência Nacional de Cinema**, a **Ancine** – os produtos para televisão e longas-metragens foram os contemplados com R\$ 8,55 milhões do Fundo Setorial do **Audiovisual** (FSA). Citando em vários momentos o diretor-presidente da **Ancine**, **Manoel Rangel**, presente no Teatro Arraial, o Secretário de Cultura Marcelino Granja reforçou a importância de ambas as categorias contempladas pelo incentivo federal. “O cinema brasileiro está acontecendo, as conquistas em termos de política pública para o audiovisual também. Desde garantir a exibição na TV Fechada, que já obriga e garante o mínimo de três horas semanais de conteúdo nacional, até a busca por mais espaço da produção brasileira nas salas de exibição comerciais”, atenta.

De acordo com ele, o edital de Pernambuco é o terceiro maior do País, o que reflete na produção cada vez mais “robusta” dos nossos realizadores. “Pernambuco volta a ser fundamental no cinema brasileiro. Estamos muito alegres”, conclui. Sergio Oliveira, roteirista do longa-metragem aprovado Carro Rei, aponta para esse novo momento do mercado. “Com o aporte do FSA para a produção, você já não precisa esperar outros fundos para filmar. Como já pleiteamos o valor da produção, só vamos nos preocupar nas fases de finalização e distribuição”, explica ele. O filme é dirigido por Renata Pinheiro, que também assina Amor, Plástico e Barulho, já contemplado com o mesmo edital. Os realizadores Lírio Ferreira, com a produção do filme Acqua Movie; e Gabriel Mascaro, para a distribuição dos longas Valeu Boi e a produção de Obreiro, também tiveram projetos aprovados na categoria Longa-Metragem. Um total de R\$ 5,13 milhões (dos R\$ 9,83 destinados aos longas) são oriundos do FSA. Impulsionados pela Lei 12.485, a Lei da TV Paga, outra categoria que se fortalece a cada ano do edital é a de Produtos para a Televisão. Ao todo, 13 projetos foram aprovados, somando um incentivo de R\$ 5,62 milhões – R\$ 3,42 milhões provenientes do FSA. Embora ainda sem edital específico, como muitos agentes do setor pleiteiam, a música possui lugar cativo no **Edital** do **Audiovisual**.

Entre os projetos anunciados, estão o documentário sobre o metal PESado: nada além do rock, roteirizado por Wilfred Gadêlha, e o desenvolvimento da série para televisão Eletro Latino, proposto por Helder Aragão de Melo – o DJ Dolores –, que comemorou seu retorno ao audiovisual (sua intimidade com a música nasceu nas trilhas sonoras). A ideia de Helder é visitar as cidades de Belém, Salvador, Bogotá e Buenos Aires: “A gente vai focar na América Latina, das músicas feitas a partir das novas tecnologias. Elas têm identidade local e são produzidas em casa, em pequenos estúdios”, adianta. Perguntado se o brega recifense está no roteiro, DJ Dolores justifica: “uma boa razão para explicar o porquê de não ter, é porque os caras não

romperam a barreira do gueto, não circulam em festivais e outras cidades e até mesmo fora do Brasil, como é o caso das outras cenas.”